

N., M. Um mestre. Jornal de Domingo Campinas, 10 fev.1965.
(Comentando)

Comentando

UM MESTRE

Jornal de Campinas
10-2-65

M. N.

O Censo Escolar há pouco efetuado em Campinas demonstrou que existem, no município, 516 crianças portadoras de deficiências mentais. Desse número de crianças retardadas, algumas apenas recebem a assistência especial de que tanto necessitam, através dos modernos métodos da psicopatogenia. A maioria vive por aí, ao Deus dará, alvo de incompreensões nas escolas, para se tornar mais tarde um peso para a sociedade.

As conclusões do censo coincidem com a aposentadoria no Instituto de Educação "Carlos Gomes" do criador da primeira escola destinada ao ensino de crianças do Brasil, o eminente mestre Norberto de Souza Pinto. Aposentou-se sem receber, ao menos, uma despedida festiva, talvez por sua própria recusa, dada a sua extrema modestia. Aposentou-se mas continua na sua luta heróica em favor das crianças retardadas, à frente do modelar Instituto que dirige em Campinas, onde é encontrado todos os dias, cercado pelas suas abnegadas auxiliares e seus pequenos alunos.

Muitas homenagens tem recebido o prof. Norberto. Há dias o seu nome foi lembrado na Câmara Municipal de São Paulo, através de um requerimento de congratulações assinado por todos os edis. Ainda bem que se faz justiça a esse homem admirável, pioneiro em São Paulo do ensino técnico para crianças anormais, autor de obras didáticas sobre tão importante matéria, traduzidas em vários idiomas e que mereceram louvores até do eminente sábio Myra y Lopes, falecido recentemente. O que existe em São Paulo no campo do ensino especializado de professores para crianças retardadas é fruto exclusivo do trabalho meritório, da dedicação extrema e do idealismo do professor Norberto, que apesar de sua idade, dos dois enfartes que já sofreu, não pensa em descansar, pois considera seu ideal acima de todas as comodidades e interesses pessoais. Eis aí um Homem com "H" maiúsculo.